

Trabalhos Científicos

Título: Obesidade Infantil: Novos Protocolos De Rastreamento E Intervenção Precoce

Autores: Introdução: A obesidade infantil é uma epidemia crescente ligada a alterações metabólicas e cardiovasculares precoces, representando um sério problema de saúde pública. A detecção e intervenção precoces são fundamentais para prevenir complicações e melhorar o prognóstico. Objetivos: Apresentar as atualizações recentes nos protocolos de rastreamento e estratégias de intervenção precoce em crianças com excesso de peso ou risco de obesidade. Metodologia: Revisão narrativa de diretrizes nacionais e internacionais publicadas entre 2020 e 2025, além de meta-análises e estudos observacionais sobre rastreamento, manejo multiprofissional e terapias farmacológicas em crianças e adolescentes. Resultados: As recomendações atuais ampliam a triagem para além do IMC, incluindo circunferência abdominal, relação cintura/altura e marcadores metabólicos como perfil lipídico, glicemia, insulina e enzimas hepáticas. Programas precoces de educação alimentar, incentivo à atividade física, controle de tempo de tela e envolvimento familiar são fundamentais. Em casos selecionados, agonistas de GLP-1 (liraglutida e semaglutida) reduziram significativamente IMC, peso corporal e pressão arterial em crianças e adolescentes, com perfil de segurança aceitável, embora com efeitos gastrointestinais frequentes e necessidade de acompanhamento a longo prazo. A diretriz da ABESO (2025) reforça o uso individualizado, contínuo e associado a mudanças de estilo de vida, com metas realistas e foco no controle de comorbidades. Cirurgia bariátrica segue indicada apenas para casos graves refratários. Conclusão: A incorporação de novos métodos de rastreamento e o uso criterioso de terapias farmacológicas, aliados a intervenções comportamentais e familiares, são essenciais para reduzir a prevalência e o impacto da obesidade infantil.

Resumo: ABIGAIL COSTA (FACULDADE NOVA ESPERANÇA (FAMENE)), MARIA NOGUEIRA (FACULDADE DE MEDICINA NOVA ESPERANÇA (FAMENE)), GABRIEL FONSECA (FACULDADE DE MEDICINA NOVA ESPERANÇA (FAMENE)), ODESIO NETO (FACULDADE DE MEDICINA NOVA ESPERANÇA (FAMENE)), ANTÔNIO APOLINARIO (FACULDADE CIÊNCIAS MEDICAS AFYA), GABRIEL LUCIO (FACULDADE DE MEDICINA NOVA ESPERANÇA (FAMENE)), YANN CAVALCANTE (FACULDADE DE MEDICINA NOVA ESPERANÇA (FAMENE))